

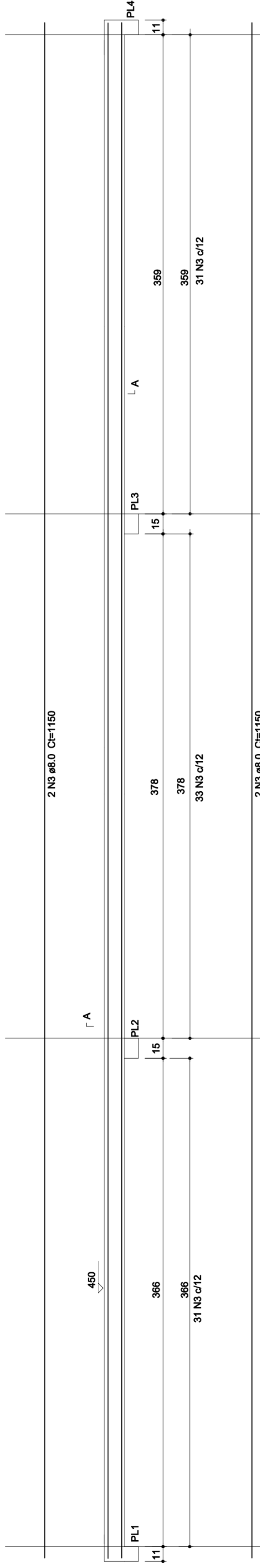
NOTAS:

1. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
2. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
3. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
4. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
5. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
6. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
7. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
8. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
9. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
10. OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO BARRIO DE FLORES DO SUL, LOCALIZADO NA ZONA URBANA DE FLORES DO SUL, MUNICÍPIO DE FLORES DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
2	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
3	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
4	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
5	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
6	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
7	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
8	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
9	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
10	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
11	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
12	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
13	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
14	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
15	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
16	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
17	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
18	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
19	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
20	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
21	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
22	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
23	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
24	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
25	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
26	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
27	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00
28	SALA DE REUNIOES	m²	1000,00	1000,00
29	SALA DE AULAS	m²	2000,00	2000,00
30	SALA DE ESTUDO	m²	1500,00	1500,00

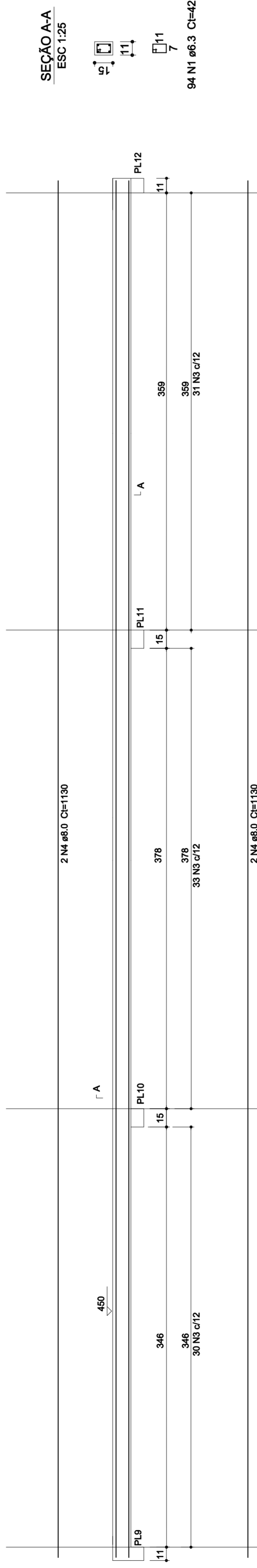
V1 (11 x 15)

ESC 1:25



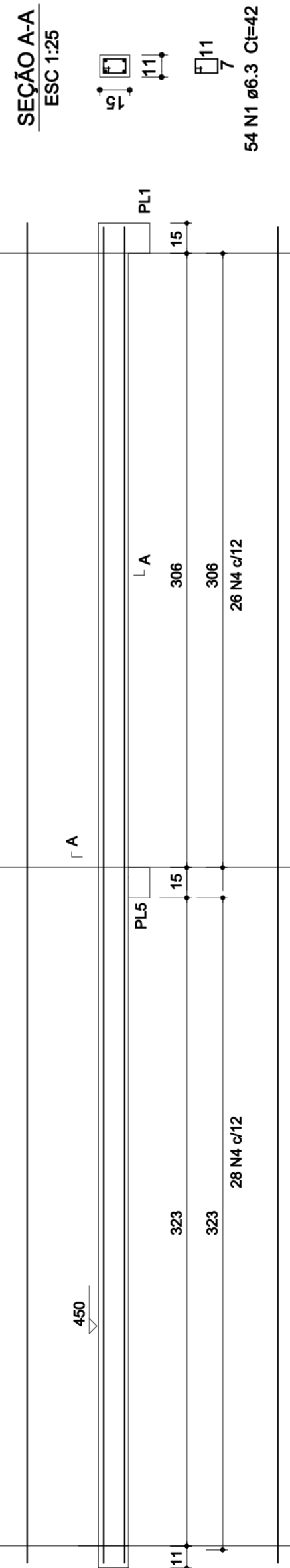
V2 (11 x 15)

ESC 1:25

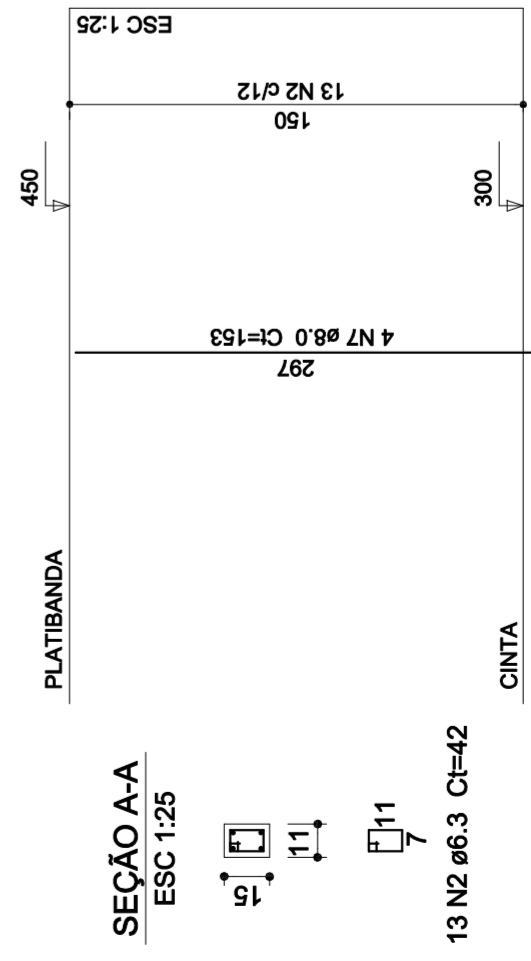


V3 (11 x 15)

ESC 1:25



P1=P2=P3=P4=P5=P6
P7=P8=P9=P10



SEÇÃO A-A

ESC 1:25

13 N2 ø6.3 C#42

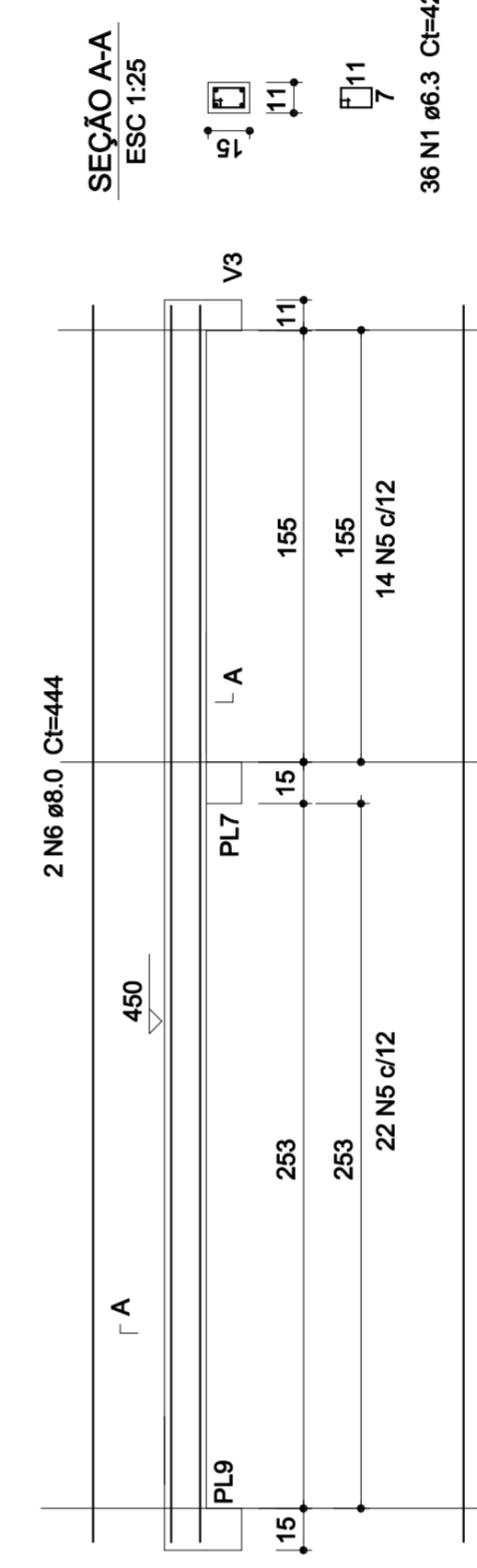
SEÇÃO A-A

ESC 1:25

94 N1 ø6.3 C#42

V4 (11 x 15)

ESC 1:25



36 N1 ø6.3 C#42

NOTAS:

1. CONCRETO CCK-30MPa.
2. CONFIRMAR TODAS AS MEDIDAS NA OBRA.
3. EFETUAR A LIMPEZA E UMBRECEIRAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM.
4. ANTES DA CONCRETAGEM VERIFICAR O CORRETO POSICIONAMENTO DOS ELEMENTOS INDICADOS NOS DESENHOS PROJETADOS.
5. EXECUTAR PASSAGENS PARA TUBULAÇÕES DE ÁGUA, ESCOTO E ELÉTRICAS. NÃO SERÁ PERMITIDO NENHUMA TUBULAÇÃO DENTRO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS EXCETO AS PREVISTAS EM PROJETO.
6. REALIZAR ENSAIOS DE COMPRESSÃO EM CORPO DE PROVA PARA ASEGURAR A RESISTÊNCIA FINAL DO CONCRETO.
7. DIMENSÃO MÁXIMA DO ACRESCIMADO RECOMENDADA DE 18mm.
8. DORAGEM DO CONCRETO PARA EVITAR SEGREGAÇÃO, DEVEM SER CONSIDERADAS AS PROPRIEDADES: ESTABILIDADE - SEDIMENTAÇÃO - SEGRAÇÃO - COESÃO E ÂNGULO DE ATRITO INTERNO - COMPACTAÇÃO - DENSIDADE.
9. OBRAS DO CONCRETO FUNDADO DO TIPO DE CIMENTO UTILIZADO E DA EXPOSIÇÃO AS INTENSIDADES A SUAR DEVEM SER DE:
 - 7 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND
 - 14 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND
 - 28 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND
10. RECOMENDADO DAS ARMADURAS:
 - VIAS E PLARES=2.5m
 - VIAS DE BALURAME=3m
 - LOCOS=3m
 - LOCOS DE CIMENTAÇÃO=3m
 - LOCOS DE CIMENTO PORTLAND=3m
 - LOCOS DE CIMENTO PORTLAND=3m
11. FATOR DE SEGURANÇA DESENVOLVIDO COM O USO DE ESPAÇADORES
12. COMPARAR AS MEDIDAS DO PROJETO ESTRUTURAL COM O PROJETO ARQUITETÔNICO.

Relação do aço

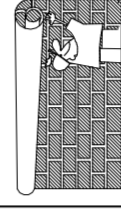
V1	V3	PL2	PL5	PL8
V2	V4	PL3	PL6	PL9
	PL1	PL4	PL7	PL10

ACO	N	DIAM	Q	UNIT	C.TOTAL
		(cm)		(cm)	(cm)
CA50	1	6.3	279	42	11718
	2	6.3	130	42	5460
	3	8.0	4	1150	4600
	4	8.0	4	1130	4520
	5	8.0	4	988	3952
	6	8.0	4	448	1776
	7	8.0	40	153	6120

Resumo do aço

ACO	DIAM	C.TOTAL	PESO + 10 %
		(m)	(kg)
CA50	6.3	172	47
	8.0	197	86
PESO TOTAL			
CA50	133		

Vol. de concreto total (C-25) = 0.60 m³
Área de forma total = 10.50 m²



COORDENAÇÃO DE PROJETOS PREDIAIS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PROJETOS DE PRÉDIOS PÚBLICOS

FUTURA CENTRAL DE TRIAGEM

Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 625

PROJETO ESTRUTURAL - Armadura das platibandas

SECRETARIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA
DIRETOR GERAL
COORDENADORA PROJETOS PREDIAIS

PAULO MENDES RIBEIRO
ENG. JOÃO A. PANCINHA COSTA
ARQ. DANIELA TAGUEBER SPERB

PROJETO
ALEXANDRE ESCOBAR

DESENHO
ALEXANDRE

ESCALA
INDICADA

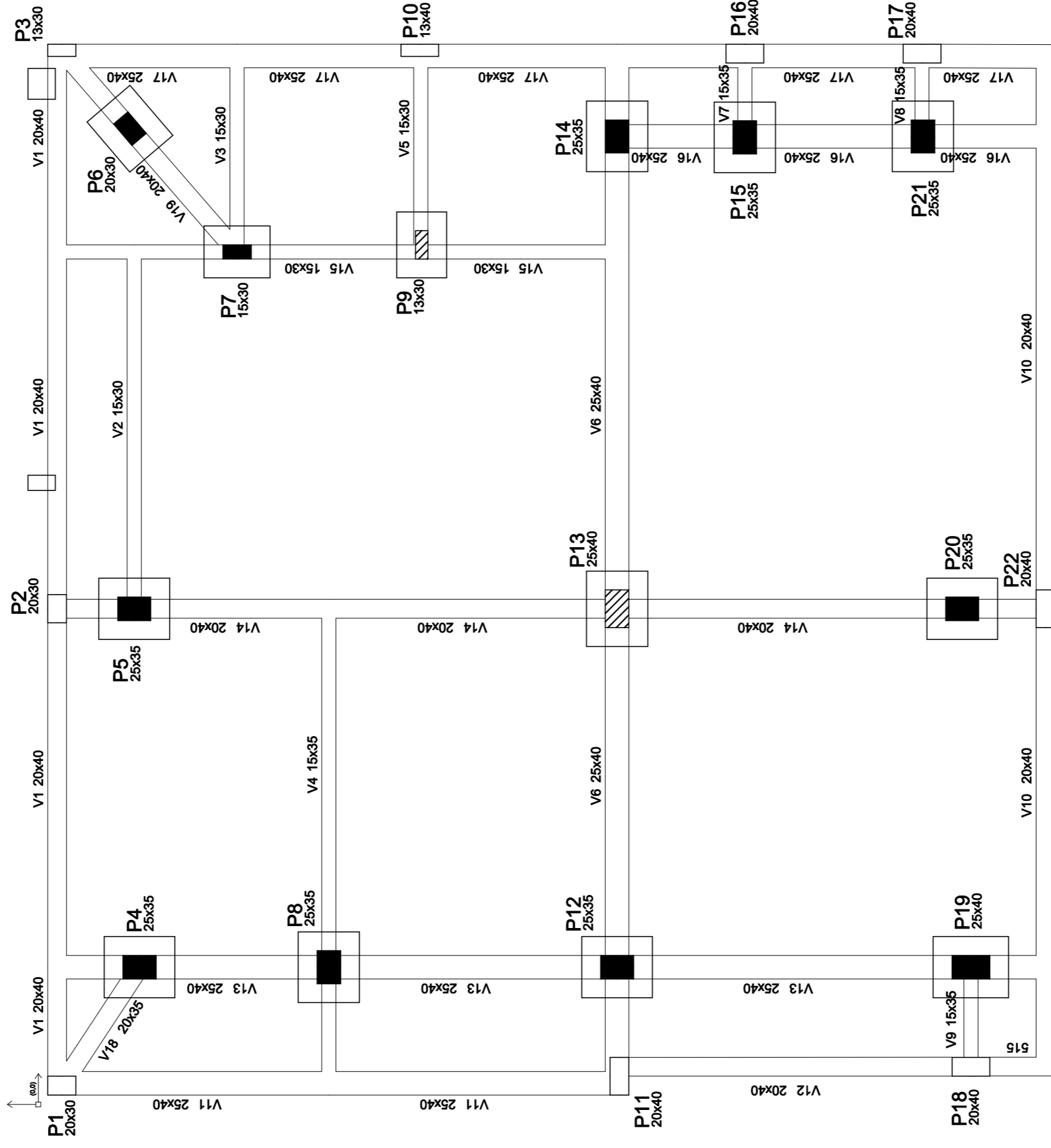
DATA
NOV/2021

REVISÃO
R00

FRANCHA

8/8

- CONVENÇÕES
- PILAR QUE MORRE
 - PILAR QUE NASCE
 - ▨ PILAR QUE SEGUE

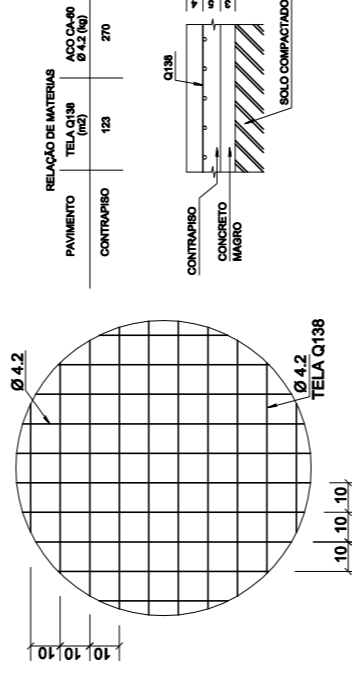


Forma Baldrame
escala 1:50

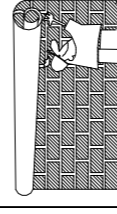
NOTAS:

1. CONCRETO FCK 20MPa.
2. CONFIRMAR TODAS AS MEDIDAS NA OBRA.
3. EFETUAR A LIMPEZA E UMEDECER AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM.
4. ANTES DA CONCRETAGEM VERIFICAR O CORRETO POSICIONAMENTO DOS ELEMENTOS INDICADOS NOS DESENHOS PROJETOS;
5. EXECUTAR PASSAGENS PARA TUBULAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E ELÉTRICIDADE. NÃO SERÁ PERMITIDO NENHUMA TUBULAÇÃO DENTRO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, EXCETO AS PREVISTAS EM PROJETO;
6. REALIZAR ENSAIOS DE COMPRESSÃO EM CORPO DE PROVA PARA ASSEGURAR A RESISTÊNCIA FINAL DO CONCRETO;
7. DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO RECOMENDADA DE 16mm;
8. DOSAGEM DO CONCRETO PARA EVITAR SEGREGAÇÃO, DEVEM SER CONSIDERADAS AS PROPRIEDADES: ESTABILIDADE - EXCLUSÃO E SEGREGAÇÃO MOBILIDADE - VISCOSIDADE, COESÃO E ÂNGULO DE ATRITO INTERNO COMPACTABILIDADE - DENSIDADE
9. CURA DO CONCRETO: FUNÇÃO DO TIPO DE CIMENTO UTILIZADO E DA EXPOSIÇÃO AOS TEMPERATURAS, A CURA DEVERÁ SER DE:
 - 7 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND
 - 10 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO ALTO FORNO
 - 28 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO POZOLÂNICO
 CONSERVAR ÚMIDAS AS PARTES CONCRETADAS DURANTE O TEMPO DE CURA
10. RECOBRIMENTO DAS ARMADURAS:
 - VIGAS E PILARES=2,5cm
 - VIGAS DE BALDRAME=3cm
 - BLOCOS =3cm
11. FATOR AGUACIMENTO DEVERÁ SER GARANTIDO COM O USO DE ESPAÇADORES
12. CONFRONTAR AS MEDIDAS DO PROJETO ESTRUTURAL COM O PROJETO ARQUITETÔNICO;
13. VOLUMES DE CONCRETO DO CONTRAPISO
 - CONCRETO MAGRO FCK=20 MPa (e=3cm) = 3,70m³
 - CONTRAPISO (e=5cm) = 8,15m³
 - PSD (e=10cm) = 4,52m³
 - 14. VOLUMES DE ATERRIO
 - SABURO = 10,0m³

DETALHE DE ARMAÇÃO PARA O CONTRAPISO ARMADO



NOTA:
O CONTRAPISO ARMADO DEVERÁ TER FCK=20 MPa



COORDENAÇÃO DE PROJETOS PREDIAIS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PROJETOS DE PRÉDIOS PÚBLICOS

FUTURA CENTRAL DE TRIAGEM

Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 625

PROJETO ESTRUTURAL - Forma plattbanda

SECRETARIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA PABLO MENDES RIBEIRO
DIRETOR GERAL ENG. JOÃO A. PANCINHA COSTA
COORDENADORA PROJETOS PREDIAIS ARQ. DANIELA TAGLEBER SPERB

PROJETO
ALEXANDRE ESCOBAR

DESENHO
ALEXANDRE

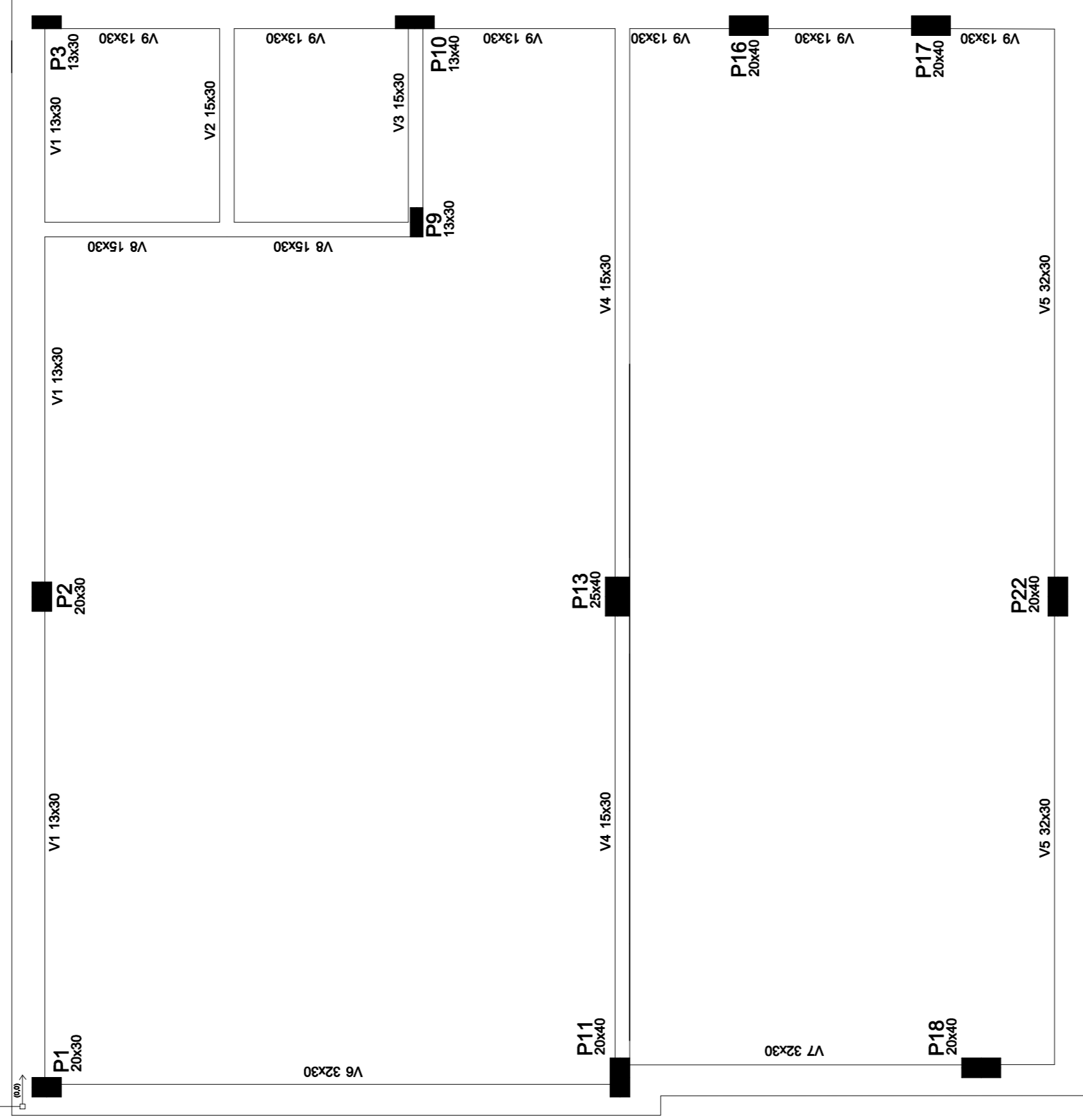
ESCALA
1/50

DATA
NOV/2021

REVISÃO
R00

FRANCHA

3/8

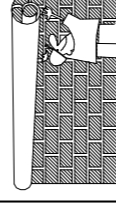


Forma Cinta
escala 1:50

- CONVENÇÕES
- PILAR QUE MORRE
 - PILAR QUE NASCE
 - PILAR QUE SEGUE

NOTAS:

1. CONCRETO FCK 25MPa;
2. CONFIRMAR TODAS AS MEDIDAS NA OBRA;
3. EFETUAR A LIMPEZA E UMEDECER AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM;
4. ANTES DA CONCRETAGEM VERIFICAR O CORRETO POSICIONAMENTO DOS ELEMENTOS INDICADOS NOS DESENHOS PROJETOS;
5. EXECUTAR PASSAGENS PARA TUBULAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E ELETRICIDADE NÃO SERÁ PERMITIDO NENHUMA TUBULAÇÃO DENTRO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, EXCETO AS PREVISTAS EM PROJETO;
6. REALIZAR ENSAIOS DE COMPRESSÃO EM CORPO DE PROVA PARA ASSEGURAR A RESISTÊNCIA FINAL DO CONCRETO;
7. DIMENSÃO MÁXIMA DO AGRÉGADO RECOMENDADA DE 10mm;
8. DOAGEM DO CONCRETO PARA EVITAR SEGREGAÇÃO, DEVEM SER CONSIDERADAS AS PROPRIEDADES: ESTABILIDADE - ESDUJADAÇÃO E SEGREGAÇÃO MOBILIDADE - VISCOSIDADE, COESÃO E ÂNGULO DE ATRITO INTERNO COMPACTAÇÃO - DENSIDADE
9. CURA DO CONCRETO: FUNÇÃO DO TIPO DE CIMENTO UTILIZADO E DA EXPOSIÇÃO AOS INTemperamentos, A CURA DEVERÁ SER DE: 7 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND 10 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO ALTO FORNO 28 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO POZOLÂNICO CONSERVAR UMIDAS AS PARTES CONCRETADAS DURANTE O TEMPO DE CURA
10. RECOBRIMENTO DAS ARMADURAS: VIGAS E PILARES=2,5cm VIGAS DE BALDRAME=3cm BLOCOS =3cm
11. FATOR AJUSTAMENTO DO CONCRETO: A0=0,80
12. CONFRONTAR AS MEDIDAS DO PROJETO ESTRUTURAL COM O PROJETO ARQUITETÔNICO;



COORDENAÇÃO DE PROJETOS PREDIAIS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PROJETOS DE PREDIOS PÚBLICOS

FUTURA CENTRAL DE TRIAGEM

Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 625

PROJETO ESTRUTURAL - Forma platibanda

SECRETARIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA PABLO MENDES RIBEIRO
DIRETOR GERAL ENG. JOÃO A. PANCINHA COSTA
COORDENADORA PROJETOS PREDIAIS ARG. DANIELA TAGLIEBER SPERB

PROJETO
ALEXANDRE ESCOBAR
DESENHO
ALEXANDRE

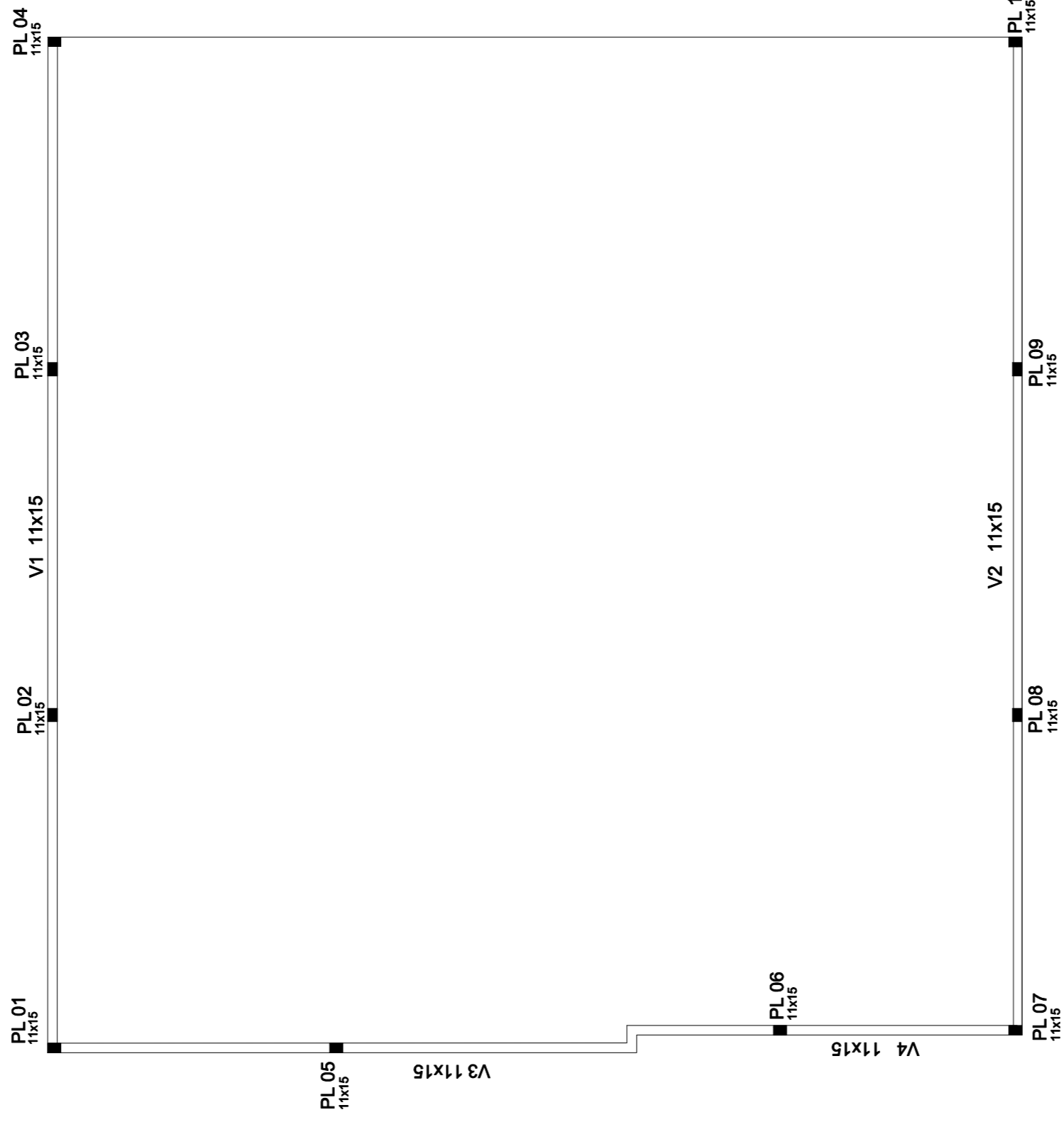
ESCALA
1/50

DATA
NOV/2021

REVISÃO
R00

PRANCHA

4/8



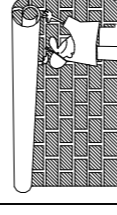
Forma Plátibanda
escala 1:50

CONVENÇÕES

-  PILAR QUE MORRE
-  PILAR QUE NASCE
-  PILAR QUE SEGUE

NOTAS:

1. CONCRETO FCK 25MPA;
2. CONFIRMAR TODAS AS MEDIDAS NA OBRA;
3. EFETUAR A LIMPEZA E UMEDECER AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM;
4. ANTES DA CONCRETAGEM VERIFICAR O CORRETO POSICIONAMENTO DOS ELEMENTOS INDICADOS NOS DESENHOS PROJETOS;
5. EXECUTAR PASSAGENS PARA TUBULAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E ELETRICIDADE, NÃO SERÁ PERMITIDO NENHUMA TUBULAÇÃO DENTRO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, EXCETO AS PREVISTAS EM PROJETO;
6. REALIZAR ENSAIOS DE COMPRESSÃO EM CORPO DE PROVA PARA ASSEGURAR A RESISTÊNCIA FINAL DO CONCRETO;
7. DIMENSÃO MÁXIMA DO ACRESCIDO RECOMENDADA DE 10mm;
8. DOSAGEM DO CONCRETO: PARA EVITAR SEGREGAÇÃO, DEVEM SER CONSIDERADAS AS PROPRIEDADES: ESTABILIDADE - EXSUDAÇÃO E SEGREGAÇÃO MOBILIDADE - VISCOSIDADE, COESÃO E ÂNGULO DE ATRITO INTERNO COMPACTAÇÃO - DENSIDADE
9. CURA DO CONCRETO: FUNÇÃO DO TIPO DE CIMENTO UTILIZADO E DA EXPOSIÇÃO AOS INTENSIFICADORES, A CURA DEVERÁ SER DE:
7 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND
10 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO ALTO FORNO
28 DIAS PARA CONCRETO COM CIMENTO POZOLÂNICO
CONSERVAR UNIDAS AS PARTES CONCRETADAS DURANTE O TEMPO DE CURA
10. RECUBRIMENTO DAS ARMADURAS:
VIGAS E PILARES-2,5cm
VIGAS DE BALDRAME-3cm
BLOCOS-5cm
O RECUBRIMENTO DEVERÁ SER GARANTIDO COM O USO DE ESPAÇADORES
11. FATOR AGUACIMENTO DO CONCRETO: AC-0,80
12. CONFRONTAR AS MEDIDAS DO PROJETO ESTRUTURAL COM O PROJETO ARQUITETÔNICO;



COORDENAÇÃO DE PROJETOS PREDIAIS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PROJETOS DE PREDÍOS PÚBLICOS

FUTURA CENTRAL DE TRIAGEM

Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 6225

PROJETO ESTRUTURAL - Forma plátibanda

SECRETARIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA PABLO MENDES RIBEIRO
DIRETOR GERAL ENG. JOÃO A. PANICINHA COSTA
COORDENADORA PROJETOS PREDIAIS ARQ. DANIELA TAGLIEBER SPERB

PROJETO
ALEXANDRE ESCOBAR
DESENHO
ALEXANDRE

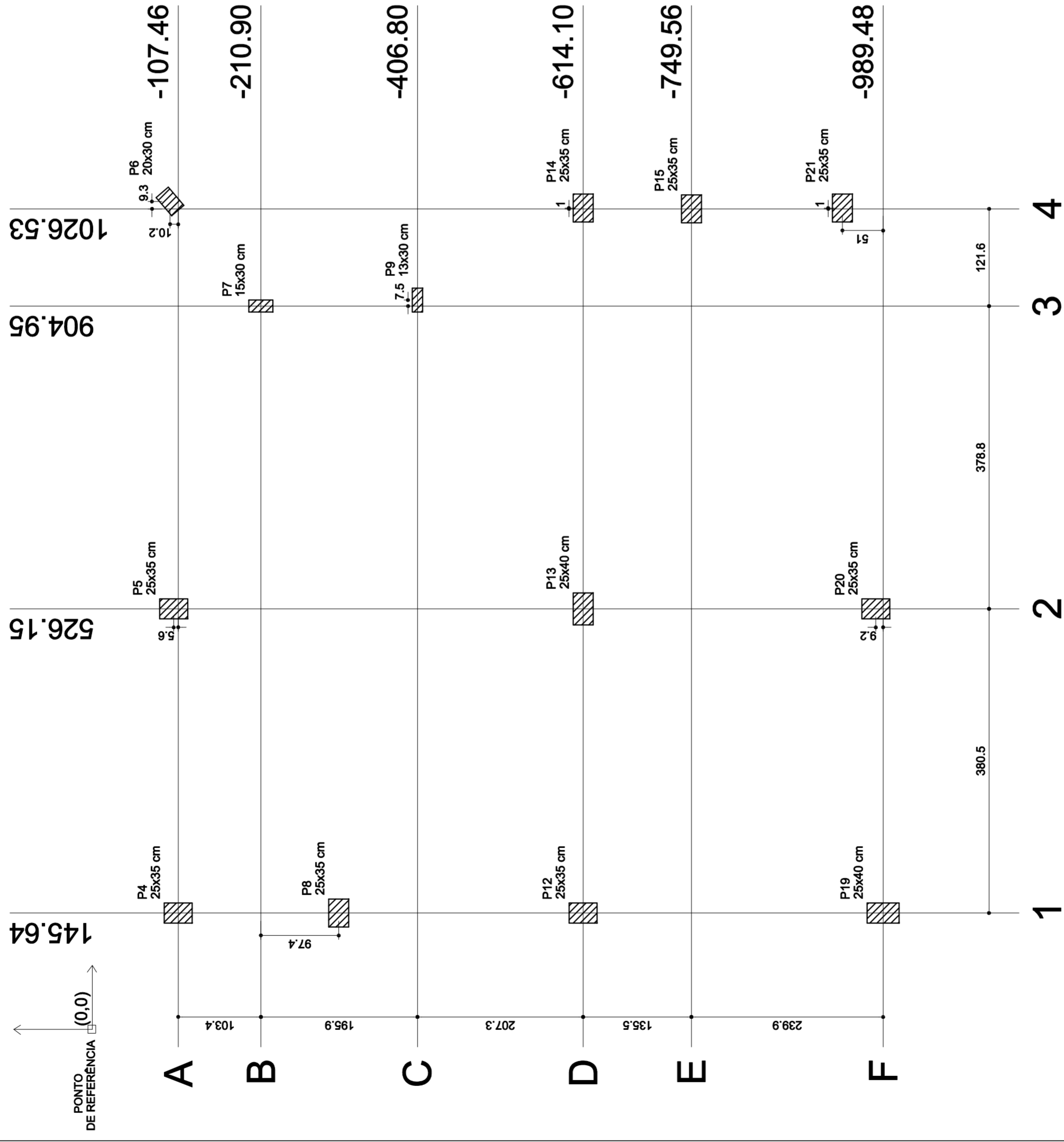
ESCALA
1/50

DATA
NOV/2021

REVISÃO
R00

PRANCHA

5/8



Planta de cargas
escala 1:50

Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Pilar	Carga Máx. (tf)	Carga Mín. (tf)
P4	25x35	145.64	-107.46		7.8	6.9
P5	25x35	526.15	-101.82		6.6	6.1
P6	20x30	1035.79	-97.24		8.6	7.5
P7	15x30	904.95	-210.90		1.9	1.2
P8	25x35	145.64	-308.30		2.5	2.0
P9	13x30	912.45	-406.80		3.9	3.2
P10	25x35	145.64	-614.10		7.2	6.2
P11	25x40	526.15	-614.10		3.2	2.6
P12	25x35	1027.56	-614.10		7.9	6.6
P13	25x35	1027.56	-749.56		2.1	1.5
P14	25x35	145.64	-989.48		6.6	5.7
P15	25x35	526.15	-989.48		6.9	6.1
P21	25x35	1027.56	-989.48		7.2	5.8

- NOTAS:**
- A LOCAÇÃO DAS FUNDAÇÕES DEVE SER FEITA COM BASE NAS PLANTAS DO PROJETO ESTRUTURAL;
 - ESTE PROJETO DE FUNDAÇÃO FOI ELABORADO COM BASE NOS LAUDOS DE SONDAGEM DA EMPRESA FONTANA ENGENHARIA;
 - ARGAMASSA DAS ESTACAS DEVE TER CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 800 Kg/m³, fcr = 20 MPa, COM CONTROLE TECNOLÓGICO;
 - NÃO UTILIZAR CIMENTO PORTLAND POZOLÂNICO;
 - O INÍCIO DA EXECUÇÃO DE CADA ESTACA DEVE SER PRECEDIDO DE VERIFICAÇÃO DA LOCAÇÃO, TIPO E VERTICALIDADE DA MESMA, COM ANOTAÇÃO EM PLANILHA;
 - AS ESTACAS DEVEM SER ESCAVADAS ATÉ Atingirem A PROFUNDIDADE ESPECIFICADA NA PRESENTE PLANTA, CONTANDO A PARTIR DO NÍVEL ORIGINAL DO TERRENO;
 - TODOS OS DADOS REFERENTES À EXECUÇÃO (COMPRIMENTO ESCAVADO, VERTICALIDADE, CONSUMO DE MATERIAL INJETADO, EXCENTRICIDADE, EVENTUAIS PROBLEMAS CONSTRUTIVOS, ETC.) DEVEM SER MONITORADOS;
 - QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO OU PROCEDIMENTO, DEVE SER AUTORIZADA PELO PROJETISTA;
 - PROFUNDIDADE PREVISTA PARA AS ESTACAS: 3,0 m.
 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM CENTÍMETROS

COORDENAÇÃO DE PROJETOS PREDIAIS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PROJETOS DE PREDIOS PÚBLICOS

FUTURA CENTRAL DE TRIAGEM
Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 625

PROJETO ESTRUTURAL - Planta de Cargas

SECRETARIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA
DIRETOR GERAL
COORDENADORA PROJETOS PREDIAIS

PROJETO ALEXANDRE ESCOBAR
DESENHO ALEXANDRE

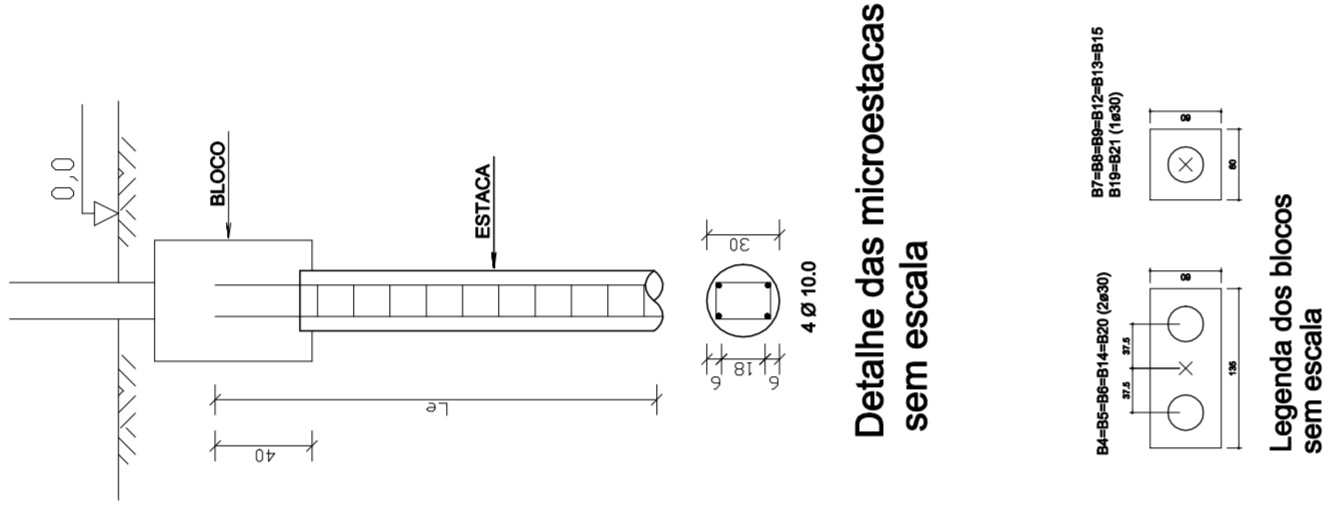
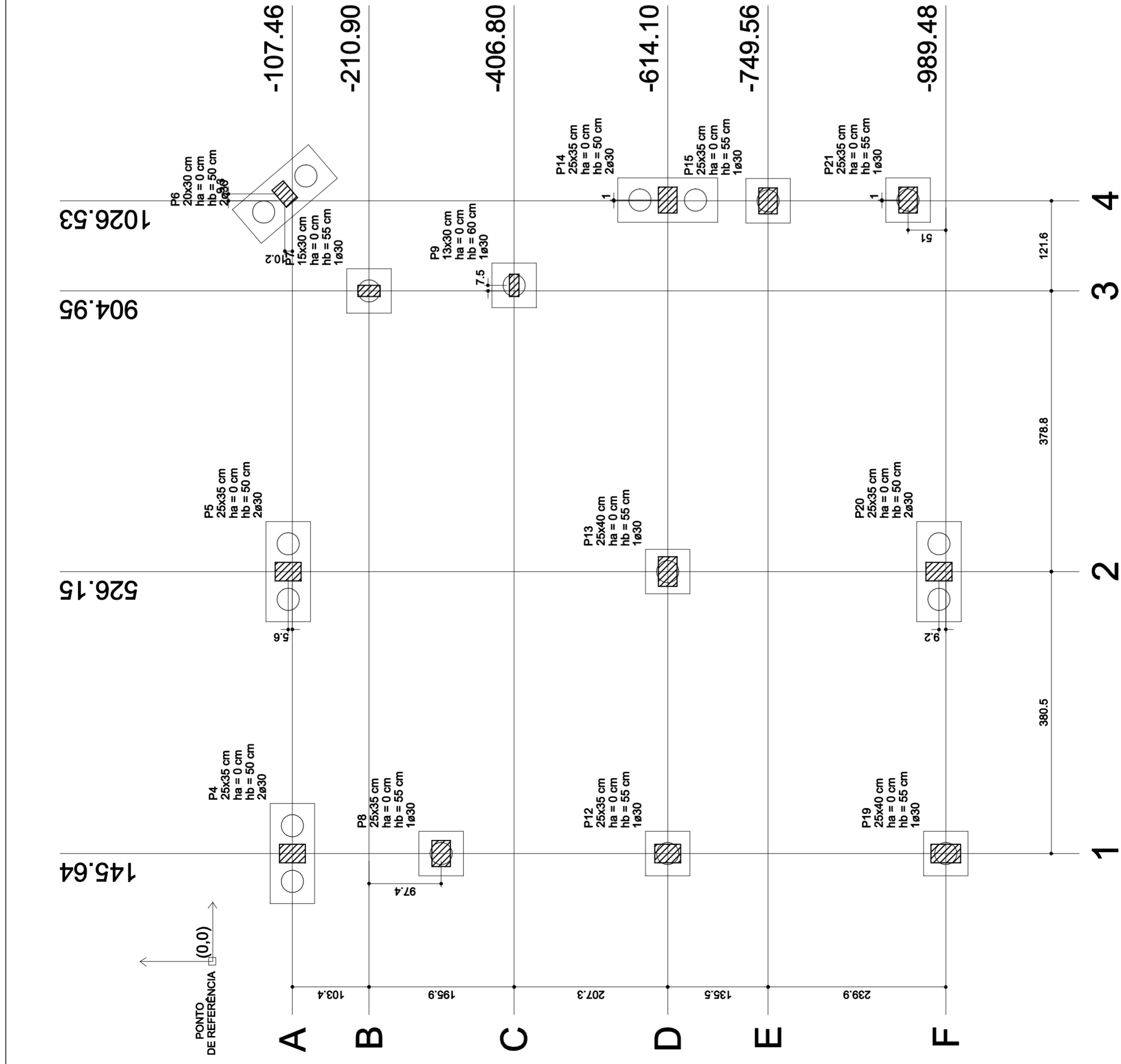
ESCALA INDICADA

DATA NOV/2021

REVISÃO R00

PRANCHA 2/8

PABLO MENDES RIBEIRO
ENG. JOÃO A. PANCINHA COSTA
ARG. DANIELA TAGLIEBER SPERB



ESTACAS	ESTACAS	ESTACA	ARMADILHA	ESTRIBOS	UNID.
18	300	Ø 100 mm	Ø 100 mm	Ø 100 mm	100

ACO	MT	COMP.	PREÇO
(kg)	(m ²)	(m ³)	(R\$)
50	103	215	153,2
100	103	215	157
Peso Total = 206 kg			250,1 kg
Peso Total = 206 kg			250,1 kg

- NOTAS:**
1. A LOCAÇÃO DAS FUNDAÇÕES DEVE SER FEITA COM BASE NA PLANTA DO PROJETO ESTRUTURAL.
 2. ESTE PROJETO DE FUNDAÇÃO FOI ELABORADO COM BASE NOS LAJOS DE BOMBADEIO DA EMPRESA CONTINUA ENGENHARIA COM CONTROLE TECNOLÓGICO.
 3. ARMADILHA DAS ESTACAS DEVE TER CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 800 KG/M³ A 25 MPa.
 4. NÃO UTILIZAR CIMENTO PORTLAND PULVERIZADO.
 5. O RISCO DA EXECUÇÃO DE QUALQUER ESTACA DEVE SER ANTERIORMENTE VERIFICADO DE ACORDO COM O PROJETO DE FUNDAÇÃO DO CLIENTE.
 6. AS ESTACAS DEVERÃO SER ESCAVADAS ATÉ APROXIMAR A PROFUNDIDADE ESPECIFICADA NA PRESENTE PLANTA, CONTANDO A PARTIR DO NÍVEL ORIGINAL DO TERRENO.
 7. TODOS OS DADOS REFERENTES À EXECUÇÃO (COMPIMENTO ESCAVADO, VERTICALIDADE, CONSUMO DE MATERIAL, PROFUNDIDADE, ETC.) DEVERÃO SER REGISTRADOS EM PLANILHAS DE CONTROLE.
 8. QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO OU PROCEDIMENTO, DEVE SER AUTORIZADA PELO PROJETISTA.
 9. PROFUNDIDADE PREVISTA PARA AS ESTACAS 3,0 m.
 10. TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM CENTÍMETROS.

Nome	Sigla	X	Y	Carga Máx. (t)	Carga Mín. (t)	Lado B (cm)	Lado H (cm)	NO / Ha	H / No	no	ca	Base lab. (cm)
P4	25x35	145,64	-107,46	7,8	6,9	135	60	0	50	2	30	-35
P5	25x35	526,15	-107,46	6,6	6,6	135	60	0	50	2	30	-35
P6	20x30	1026,53	-107,46	6,6	6,6	135	60	0	50	2	30	-35
P7	13x30	195,9	-210,90	1,9	1,9	60	60	0	50	1	30	-40
P8	25x35	195,9	-210,90	2,5	2,0	60	60	0	50	1	30	-40
P9	13x30	195,9	-406,80	1,9	1,9	60	60	0	50	1	30	-40
P10	25x35	195,9	-406,80	2,5	2,0	60	60	0	50	1	30	-40
P11	25x40	207,3	-414,10	3,2	2,6	60	60	0	50	1	30	-40
P12	25x35	207,3	-414,10	2,5	2,0	60	60	0	50	1	30	-40
P13	25x40	135,5	-614,10	3,2	2,6	60	60	0	50	1	30	-40
P14	25x35	135,5	-614,10	2,5	2,0	60	60	0	50	1	30	-40
P15	25x35	239,9	-749,56	2,1	1,5	60	60	0	50	1	30	-40
P19	25x40	145,64	-989,48	6,6	6,6	135	60	0	50	1	30	-40
P20	25x35	526,15	-989,48	6,6	6,6	135	60	0	50	1	30	-40
P21	20x30	1026,53	-989,48	6,6	6,6	135	60	0	50	1	30	-40

COORDENAÇÃO DE PROJETOS PREDIAIS PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PROJETOS DE PREDÍOS PÚBLICOS

FUTURA CENTRAL DE TRIAGEM
Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 625

PROJETO ESTRUTURAL - Planta de Locação

SECRETARIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA PABLO MENDES RIBEIRO
DIRETOR GERAL ENG. JOÃO A. PANCINHA COSTA
COORDENADORA PROJETOS PREDIAIS ARQ. DANIELA TAGLIEBER SPERR

PROJETO ALEXANDRE ESCOBAR
DESENHO ALEXANDRE
ESCALA INDICADA
DATA NOV/2021
REVISÃO R00

PRANCHA **1/8**